

te da Câmara. Foi honrada a bancada de oposição e juntamente da reunião. Fez um apelo ao Prefeito para fazer respeitar os vereadores, no sentido de corrigir os seus afetos. O Secretário da Câmara criticou o líder do Partido Republicano, deixando de acompanhar a Câmara no dia 26, e deixando também de levar o relatório por pessoa credenciada, conforme determina a Lei, explicou a maneira como foi realizada a eleição, declarando que houve inclusive espera da bancada de governo; criticou ainda o Prefeito do Município, por ter decretado a taxa que incidirá sobre a produção de canilha, sem audiência da Câmara quando a Lei Orgânica estabelece que nesses casos deve haver reunião especial da Câmara; finalizando declarou que o Prefeito do Município já estava acostumado a desrespeitar a Lei, dando vários exemplos. Atendeu Henrique Pereira para responder ao líder do Prefeito, explicando sobre a maneira como se comportou no caso da eleição da Mesa, mesmo nos anos anteriores; explicou ainda que o ex-Presidente não compareceu à reunião do dia primeiro, por que quiz, uma vez que se encontrava no Município, tendo até respondido de maneira grosseira ao vereador Antonio Castro, quando perguntando se compareceria; disse ainda que no ano passado a eleição foi realizada no dia 26 de Fevereiro e o líder pô assistiu a reunião por sua causa, que pediu ao então Presidente que aguardasse a bancada do governo, antes de proceder a eleição; finalizando, fez um apelo ao Prefeito, por intermédio de seu líder, no sentido de se dirigir à Presidência da Câmara, de maneira conveniente, conforme manda a praxe, a fim de que os documentos enviados não sejam devolvidos. Não havendo mais quem quizesse fazer uso da palavra, passou-se a Ordem do Dia, que constou do seguinte: aprovação das moções ao Presidente da República e ao Ministro da Educação; aprovação da Indicação no sentido que seja colocado no recinto da Câmara o retrato do ex-Governador Roberto Silveira; quanto ao Decreto do Poder Executivo, que estipula a taxa da canilha, a presidência esclareceu que estava de acordo com o ponto de vista do vereador Jorgeuel Aguiar, solicitando ao líder do governo que retirasse a matéria da pauta, a fim de melhor estudá-la, juntamente com o Prefeito. Atendendo a sugestão da presidência o vereador Wilson Mendes solicitou vistas do processo, no que foi atendido. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, lavrando-se a presente ata, que depois de lida e aprovada, foi assinada na forma legal.

Henrique Pereira

Ata da reunião ordinária, realizada pela Câmara Municipal de Cabo-Frio, no dia 8 de março de 1961.

Aos oito dias do mês de março de mil novecentos e sessenta e um, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo-Frio, sob a presidência do vereador Henrique Novellino Pereira e com a presença dos se-

quintos vereadores: Jorgeuel Vieira de Aguiar, José Geraldo Salles Simas, Manoel Antônio, Jandyr Alves Bravo, Geminiano José Luiz, Cecy Gomes da Costa, Wilson da Silva Mendes e Francisco Ribeiro de Almeida. Havendo número legal, foi iniciada a reunião, procedendo-se à leitura da ata da reunião anterior, a qual foi aprovada. Em seguida foi lido o expediente, que constou do seguinte: Convite da "Taberna Dom Bosco" para Cocktail de inauguração do restaurante, no Però, no dia 11 do corrente. Ofício nº 61/05, da Câmara Municipal ao senhor Chefe do Poder Executivo, referente às atividades da Prefeitura durante o ano próximo passado. Não havendo mais expediente, foi proferida a palavra, fazendo uso da mesma os seguintes vereadores: Wilson da Silva Mendes para inicialmente justificar a ausência do vereador, Jorge de Paula e Silva, declarou que era desejo do vereador ausente, desmentir as palavras proferidas pelo vereador Geminiano, na última reunião, a seu respeito; disse estar o vereador Jorge de Paula e Silva plenamente satisfeito no Partido Trabalhista Brasileiro, ao contrário do que disse o vereador Geminiano; elogiou a atitude do vereador Antônio de Macedo Castro, propondo o adiamento da eleição da Mesa, por 24 horas, em virtude da morte do Ex-Governador Roberto Gilbrina; disse não achar motivo que justifique a devolução de um Ofício ao Prefeito Municipal, uma vez que o referido Ofício tratava de assunto bastante importante; justificando o seu ponto de vista, alegou que a Câmara também não citou o nome do Chefe do Executivo, no primeiro Ofício que lhe dirigiu; fez críticas a um cidadão por ter publicado em um jornal de Rio de Janeiro, uma carta aberta, fazendo acusações a sua pessoa; fez severas acusações a atual administração do Hospital Santa Izabel, dirigido pelo Dr. Paulo Marwald Silva, autor da carta a que se referiu; mencionou ainda ter havido uma reunião no citado Hospital, com a participação de vários médicos, (presentes, p: posto) digo: a fim de procurar uma solução para que o Hospital atendesse à população de maneira eficiente, tendo na ocasião um dos médicos presentes, proposto o afastamento do atual Diretor e a designação do Dr. Otacilio Figueiredo para substituí-lo; citou como exemplo das irregularidades o fato de ter sido recusada pela administração do Hospital, uma mulher de vida fácil que necessitava de assistência médica; citou ainda outros casos, declarando que a única solução para resolver em definitivo a situação e a substituição do Diretor. Para explicação ao orador, usou da palavra o Presidente, que disse ter interesse de apurar as denúncias, dirigindo-se ao Ex-Adjunto Wagner, para o que solicitou autorização do Poder do Governo, tendo sido atendido. José Geraldo Salles Simas para declarar que houve falha do Prefeito, com relação ao encaminhamento do Ofício nº 23; declarou que realmente o vereador Antônio Castro solicitou o adiamento da eleição, entretanto, lamentou que o Ex-Presidente da Casa não houvesse comunicado o seu intento à bancada oposicionista; respondeu ao Poder do Governo, as acusações feitas a administração do Hospital Santa Izabel; finalizando disse que as contas do Prefeito, devem ser minuciosamente analisadas. Jandyr Alves Bravo para dar explicações sobre as eleições da Comissão Executiva e sobre a sua presença, com relação às mesmas; falou sobre a recusa por parte do Hospital, em atender uma mulher, admitindo os verba-

res para comparecerem ao Posto do Sandú, a fim de se enterarem dos fatos; fez referências ao acidente havido em uma Pedreira de São Pedro do Aldeia, tirando a vida de alguns operários, pedindo fosse cientificada a Secretaria de Segurança, sobre esse fato, a fim de que a fiscalização se intensifique, finalizando, fez entrega á Presidência de uma citação do Juiz da Fazenda Pública de Ititerói, referente a embargo de obra no Município. forgeuel Vieira de Aguiar para em primeiro lugar definir sua oposição e também a da oposição, em face da nova conjuntura política estadual; abordou o caso da devolução do Ofício n.º 23, dizendo que em face da providência adotada pela Câmara, o segundo Ofício do Prefeito já foi encaminhado a Casa de maneira diferente; abordou a mensagem do Poder Executivo, sobre aumento do funcionalismo, declarando que de acordo com a verba constante do orçamento, poderia perfeitamente ser votado o palácio mínimo da região, conforme fora combinado entre os vereadores, por ocasião da votação da proposta orçamentaria; adiantou que não concordaria com a mensagem do Prefeito; criticou o Partido Trabalhista Brasileiro, por ter convidado o Deputado Abeli Ribeiro Gomes para a inauguração do Sandú, quando o Deputado Bocayuva Cunha foi quem mais se esforçou para conseguir este melhoramento; declarou que a ambulância do Sandú também recusou de conduzir uma senhora doente, alegando que só conduzia em caso de acidente; fez críticas à maneira como foi inaugurado o Sandú dizendo que ao invés de dotar o posto de material necessários aos atendimentos, inauguraram às pressas, a fim de dar posse aos funcionários nomeados; rebatou críticas do vereador Soey Gomes, a respeito da água que é distribuída à cidade muda de fortuna; sobre o assunto, disse que a estação de tratamento não era entregue a operários sem categoria e sim a pessoas responsáveis e entendidas na matéria, além da assistência que tem a estação, de técnicos da Companhia Nacional de Alcalis; manifestou a seu apoio ao pedido de retorno do Posto da Malária para Labo. Frio; finalizando apresentou moções de congratulações com o atual Governador do Estado do Rio, Dr. Celso Peçanha, pela sua investidura no mais alto posto da administração pública estadual. Soey Gomes da Costa, fazendo apelo aos Srs. Vereadores no sentido de deixarem de lado as questões pessoais; respondeu o Vereador José Geraldo Salles Simas, sobre o ofício do Poder Executivo; em seguida abordou o problema d'água em o nosso Município, esclarecendo que a estação de tratamento está entregue a trabalhadores braçais e para melhor justificar a sua crítica, citou um fato que presenciou nas barcas quando atravessava do Rio para Ititerói; falou ainda sobre o Posto de Malária, dizendo que se fazia necessário o retorno do mesmo para Labo. Frio, dando a grande quantidade de mosquitos que invadem a cidade, finalizando, solicitou fossem expedidos ofícios a quem dê direito, no sentido de serem tomadas providências a respeito. Foi levantada questão de ordem pelo Vereador Jandyr Alves Cravo, no sentido de ser desligado o auto-falante, dando o adiantar das horas. Em resposta, esclarecendo que o auto-falante continuaria ligado até que terminasse de falar o último vereador, Geminiano José Louz respondendo ao recado mandado pelo vereador Luiz de Paula e Silva, através do Vereador Wilson da Silva Mendes, dizendo que o seu colega da Associação dos Buzios, havia declarado que não empregado de nenhuma firma, não putis

fazendo, portanto, a justificativa. Francisco Ribeiro de Almeida, apelau-
do para o Lider do P.T.B, no sentido de atender melhor as necessi-
dades do Município; em seguida, seu artigo que foi publicado em um
jornal sobre a reunião subversiva, realizada no edifício da Câmara
Municipal, tendo, na oportunidade, solicitado fossem tomadas
providências que se fazem necessárias à cidade; em aparte foram
prestados esclarecimentos, a respeito, pelo Vereador Wilson Mendes;
disse, finalmente, que não acredita que o Presidente da República quei-
ra fechar o Sandú, mas que, na realidade, aquela entidade não
está funcionando como era esperado. Newton Novellino Pereira, após
após passar a Presidência ao Senhor Vice-Presidente, usou a pala-
va para responder a acusação que lhe fora feita em virtude da
devolução de um ofício ao Senhor Prefeito Municipal por não ter
sido o referido ofício dirigido à Presidência da Câmara de maneira
conveniente; esclareceu, ainda, que tinha pleno conhecimento dos
motivos que levaram o Poder Executivo a tomar tal atitude; fina-
lizando, criticou o Senhor Prefeito Municipal por ter jogado e colo-
cado no lixo, um ofício oriundo desta Câmara aquêlê Executivo.
Não havendo mais quem quizesse fazer uso da palavra, passou-se
à Ordem do Dia, que constou do seguinte: Pareceres da Comissão
de Constituição e Justiça nos processos nº 1, 2 e 3/61, que foram a-
provados; Ofício proposto pelo Vereador Jandyr Alves Cravo, à Secreta-
ria de Segurança Pública solicitando cautela na distribuição de
dinamite. Nada mais havendo para se tratar, foi declarada en-
cerrada a presente reunião e marcada uma outra para Sexta
Feira, dia 10, cuja ata depois de lida e achada conforme, será
assinada na forma legal.

Newton Novellino Pereira
José Luiz Viçosa e Silva